DÂNICA SOLUÇÕES TERMOISOLANTES INTEGRADAS S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022

DÂNICA SOLUÇÕES TERMOISOLANTES INTEGRADAS S.A.

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações de patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Tel.: + 55 48 3024 4455
Fax: + 48 3024 4455
www.bdo.com.br

Rua Cristóvão Nunes Pires, 110, 6° andar,
Centro, Florianópolis, SC,
Brasil 88010-120

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Diretoria da
Dânica Soluções Termoisolantes Integradas S.A.
Joinville -SC

Abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis

Fomos contratados para examinar as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da **Dânica Soluções Termoisolantes Integradas S.A. ("Companhia")**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Não expressamos opinião sobre as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da Companhia pois, devido à relevância do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para abstenção de opinião", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.

Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis

Incerteza relevante sobre continuidade operacional - plano de recuperação judicial e estimativas do valor recuperável de ativos e liquidação de passivos

De acordo com a nota explicativa nº 01 às demonstrações contábeis, em 23 de março de 2022 a Companhia entrou com pedido de recuperação judicial ("Plano de Recuperação Judicial", "PRJ" ou "Plano"), o qual foi deferido em 1º de junho de 2022. A Assembleia Geral de Credores ("AGC") para fins de aprovação do PRJ não foi ainda realizada até a data de conclusão dos nossos trabalhos, e existem ainda algumas discussões e questionamentos em curso sobre condições relevantes do Plano. Em decorrência desses assuntos, não foi possível concluirmos se a utilização do pressuposto de continuidade operacional, base para a elaboração dessas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, é apropriado, nem tampouco quais seriam os efeitos sobre os saldos dos ativos, passivos e nos elementos componentes das demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa caso as demonstrações contáveis não fossem preparadas considerando esse pressuposto. Diante deste contexto de incerteza, que pode afetar significativamente as operações da Companhia, a administração não havia concluído a reavaliação das suas estimativas de realização de ativos e liquidação de passivos, conforme aplicável, incluindo o teste de redução ao valor recuperável de ativo conforme requerido pelo CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos, quando há alguma indicação de desvalorização de ativos. Consequentemente, não foi possível determinar se teria havido necessidade de efetuar ajustes nos saldos dos ativos e passivos da Companhia em 31 de dezembro de 2022, bem como nos elementos componentes das demonstrações resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data

Realização ativo fiscal diferido

A Companhia possui registrado na rubrica "Impostos diferidos", no ativo não circulante, às demonstrações contábeis individuais e consolidadas o montante de R$ 127.193 em 31 de dezembro de 2022. Entretanto, não possui qualquer histórico de recuperabilidade nos últimos exercícios que demonstre a provável ocorrência de lucros tributáveis futuros suficientes para compensar os prejuízos acumulados e utilização dos créditos tributários. Consequentemente, o ativo não circulante e o resultado do exercício estão registrados a maior neste montante nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda., uma empresa brasileira da sociedade simples, é membro da BDO Internacional Limited, uma companhia limitada por garantia do Reino Unido, e faz parte da rede internacional BDO de firmas-membro independentes. BDO é nome comercial para a rede BDO e cada uma das firmas da BDO.

Outros assuntos

Auditoria do exercício comparativo

As demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por nós e emitimos relatório com modificações em 27 de setembro de 2022 sobre conversão de moeda de reporte de investimento estrangeiro, conciliação dos estoques, ausência do registro de contingência, além dos assuntos descritos na seção “base para abstenção de opinião”.

Responsabilidades da Diretoria pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e emitir um relatório de auditoria. Contudo, devido ao assunto descrito na seção intitulada "Base para abstenção de opinião", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.

Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Florianópolis, 23 de junho de 2023.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SC 000202/F-1

Márcio da Silva
Contador CRC 1 RS 078817/O-2 – S - SC

Dânica Soluções Termoisolantes Integradas S.A

Balanços patrimoniais

(Em milhares de Reais)

	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/20201**
Ativo				
Circulante				
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.671	4.712	2.284	2.399
Contas a receber	3.805	7.291	2.115	6.640
Estoques	12.678	16.089	28.824	32.276
Impostos a recuperar	19.248	19.704	19.126	21.605
Adiantamentos a fornecedores	2.705	2.747	4.349	4.587
Outros Ativos	1.267	1.252	2.110	2.236
	43.374	**51.795**	**58.808**	**69.742**
Não Circulante				
Partes relacionadas	20.432	20.432	33.296	33.296
Impostos a recuperar LP	2.921	2.921	4.558	4.558
Impostos diferidos	127.193	127.193	121.420	121.623
Depósitos judiciais	2.876	2.876	2.055	2.055
Investimentos em controladas	10.836	-	8.014	-
Imobilizado	36.182	37.590	40.191	41.764
Intangível	316	316	411	411
Ativos de direito de uso	142	143	913	913
	200.898	**191.471**	**210.858**	**204.621**
Total do Ativo	**244.272**	**243.266**	**269.666**	**274.363**

	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/20201**
Passivo e Patrimônio Líquido				
Circulante				
Fornecedores	125.487	126.684	98.093	101.036
Fornecedores convênio	-	-	51	51
Empréstimos e financiamentos	71.523	71.523	66.153	66.153
Obrigações sociais e trabalhistas	2.730	3.226	3.212	3.599
Impostos e contribuições a pagar	654	1.265	13.028	15.556
Adiantamentos de clientes	9.283	9.297	15.246	15.591
Passivos de arrendamento Passivo	-	-	-	-
Outras obrigações	1.751	2.797	7.328	10.146
	211.427	**214.792**	**201.012**	**200.761**
Não circulante				
Impostos e Contribuições a Pagar LP	17.852	17.852	11.371	11.371
Partes relacionadas a Pagar	4.565	193	9.362	4.947
Passivos de arrendamento	-	-		
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	1.944	1.944	1.944	1.944
	24.360	**19.989**	**22.677**	**18.262**
Patrimônio líquido				
Capital social	362.810	362.810	362.810	362.810
Adiantamento para futuro aumento de capital	-		-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	934	934
Ajuste acumulado de conversão	659	659	(359)	(359)
Prejuízos acumulados	(354.985)	(354.985)	(308.045)	(308.045)
	8.485	**8.485**	**55.340**	**55.340**
Total do passivo e patrimônio líquido	**244.272**	**243.266**	**269.666**	**274.363**

Dânica Soluções Termoisolantes Integradas S.A

Demonstrações dos resultados

(Em milhares de Reais, exceto prejuízo básico e diluído por ação – em Reais)

		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
		31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
Receita operacional líquida	20	161.249	177.878	253.814	268.565
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	21	(144.811)	(155.420)	(194.962)	(204.070)
Lucro bruto		**16.438**	**22.458**	**58.851**	**64.495**
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais	22	(17.052)	(17.996)	(20.266)	(20.266)
Despesas administrativas	23	(10.814)	(12.610)	(10.631)	(14.485)
Outras receitas (despesas) operacionais	24	(11.220)	(12.320)	(15.985)	(15.985)
Resultado de equivalência patrimonial		1.803		1.833	
Prejuízo antes do resultado financeiro		**(20.845)**	**(20.468)**	**13.802**	**13.759**
Despesas financeiras, líquidas	25	(28.175)	(28.551)	(18.440)	(18.606)
Variação cambial líquida	25	2.079	2.079	(2.811)	(2.603)
Prejuízo antes do imposto e contribuição social		**(46.940)**	**(46.940)**	**(7.449)**	**(7.449)**
Imposto de renda e contribuição social diferido		-	-	-	-
Lucro/Prejuízo do exercício		**(46.940)**	**(46.940)**	**(7.449)**	**(7.449)**
Participação dos acionistas controladores					
Participação dos acionistas não controladores					
Resultado do exercício por ação - básico e diluído		(0,1607)	(0,3085)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados abrangentes

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Prejuízo do Exercício	(46.940)	(7.449)
Outros Resultados Abrangentes		
Ajuste Acumulado de Conversão	1.019	(805)
Resultado Abrangente do Exercício	**(45.922)**	**(8.254)**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Notas	Capital Social	Adiantamento para futuro aumento de Capital (AFAC)	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ajuste Acumulado de Conversão	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 1º de Janeiro de 2021		**356.210**	**6.600**	**943**	**446**	**(300.596)**	**63.603**
Adiantamento para futuro aumento de capital		6.600	(6.600)				-
Realização Custo atribuído, líquido de Impostos				(10)			(10)
Integralização de Capital							-
Ajuste Acumulado de conversão							-
Prejuízo do Exercício					(805)	(7.449)	(8.254)
Saldos em 31 de Dezembro de 2021		**362.810**	**-**	**934**	**(359)**	**(308.045)**	**55.340**
Ajuste Acumulado de conversão					1.019		1.019
Baixa Custo atribuído, líquido de impostos				(934)		-	(934)
Prejuízo do Exercício						(46.940)	(46.940)
Saldos em 31 de Dezembro de 2022		**362.810**	**-**	**-**	**660**	**(354.985)**	**8.485**

Dânicazipco Sistemas Construtivos S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

(Em milhares de Reais)

	Controladora 2022	Consolidado 2022	Controladora 2021	Consolidado 2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(46.940)	(46.940)	(7.449)	(7.449)
Depreciação e amortização			3.907	4.072
Valor residual das baixas de bens do ativo imobilizado e intangível				
Valor residual nas baixas de Investimentos				
Resultado de equivalência patrimonial	1.803	1.803	1.833	1.833
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-		
Complemento (reversão) de provisão para devedores duvidosos	387	387	23	23
Complemento (reversão) de provisão para perda de estoque	252	252		
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(2.077)	(1.038)	17.416	15.607
Estoques	15.894	15.935	11.707	9.294
Impostos a recuperar	(122)	1.901	1.333	(802)
Adiantamento a fornecedores	1.644	1.840	38.461	38.281
Outras contas a receber	843	984	1.299	1.225
Outros ativos	4.053	7.077	(16.116)	(15.123)
Fornecedores	27.394	25.648	(10.533)	(8.574)
Fornecedores convênio	(51)	(51)	17	17
Obrigações sociais e trabalhistas	(482)	(373)	(1.019)	(863)
Impostos e contribuições a pagar	(5.893)	(7.810)	(931)	966
Outras obrigações	(5.810)	(7.960)	(24.978)	(23.711)
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	**(9.107)**	**(8.345)**	**14.970**	**14.798**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Adições de ativo imobilizado	4.009	4.174	9.520	9.472
Recebimento na venda de imobilizados				
Adições de ativo intangível	95	95	349	349
Aumento de capital social				
Caixa líquido gerado (usado) nas atividades investimentos	**4.104**	**4.270**	**9.868**	**9.821**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Operações de Fomento e Descontos de Duplicatas	5.369	5.370		
Pagamentos de principal			(31.275)	(31.275)
Empréstimos para partes relacionadas	-	-	5.219	4.947
Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades de financiamentos	**5.369**	**5.370**	**(26.056)**	**(26.327)**
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	**1.019**	**1.019**	**(805)**	**(805)**
Aumento (Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	**1.386**	**2.313**	**(2.023)**	**(2.514)**
Demonstração do aumento (da diminuição) de caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	2.284	2.399	4.307	4.913
No final do exercício	3.671	4.712	2.284	2.399
	1.386	**2.314**	**(2.023)**	**(2.514)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanços Patrimoniais

	Notas	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/20201
Ativo					
Circulante					
Caixa e Equivalentes de Caixa	04	3.671	2.284	4.712	2.399
Contas a receber	05	3.805	2.115	7.291	6.640
Estoques	06	12.678	28.824	16.089	32.276
Impostos a recuperar	07	19.248	19.126	19.704	21.605
Adiantamentos a fornecedores	06	2.705	4.349	2.747	4.587
Outros Ativos		1.267	2.110	1.252	2.236
		43.374	**58.808**	**51.795**	**69.742**
Não Circulante					
Partes relacionadas	08	20.432	33.296	20.432	33.296
Impostos a recuperar LP	07	2.921	4.558	2.921	4.558
Impostos diferidos	09	127.193	121.420	127.193	121.623
Depósitos judiciais		2.876	2.055	2.876	2.055
Investimentos em controladas	10	10.836	8.014	-	-
Imobilizado	11	36.182	40.191	37.590	41.764
Intangível	12	316	411	316	411
Ativos de direito de uso		142	913	143	913
		200.898	**210.858**	**191.471**	**204.621**
Total do Ativo		**244.272**	**269.666**	**243.266**	**274.363**

		Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31.12.2020
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante					
Fornecedores	13	125.487	98.093	126.684	101.036
Fornecedores convênio		-	51	-	51
Empréstimos e financiamentos	14	71.523	66.153	71.523	66.153
Obrigações sociais e trabalhistas	15	2.730	3.212	3.226	3.599
Impostos e contribuições a pagar	16	654	13.028	1.265	15.556
Adiantamentos de clientes	17	9.283	15.246	9.297	15.591
Partes Relacionadas	08	4.565	9.362	-	4.947
Outras obrigações		1.751	7.328	2.797	10.146
		215.992	**201.012**	**214.792**	**205.708**
Não circulante					
Impostos e Contribuições a Pagar LP	16	17.852	11.371	17.852	11.371
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	18	1.944	1.944	1.944	1.944
		19.796	**13.315**	**19.989**	**13.315**
Patrimônio líquido	**19**				
Capital social		362.810	362.810	362.810	362.810
Ajustes de avaliação patrimonial		-	934	-	934
Ajuste acumulado de conversão		659	(359)	659	(359)
Prejuízos acumulados		(354.985)	(308.045)	(354.985)	(308.045)
		8.485	**55.340**	**8.485**	**55.340**
Total do passivo e patrimônio líquido		**244.272**	**269.666**	**243.266**	**274.363**

As notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados

	Notas	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Receita operacional líquida	**20**	161.249	253.814	177.878	268.565
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	21	(144.811)	(194.962)	(155.420)	(204.070)
Lucro bruto		**16.438**	**58.851**	**22.458**	**64.495**
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais	22	(17.052)	(20.266)	(17.996)	(20.266)
Despesas administrativas	23	(10.814)	(10.631)	(12.610)	(14.485)
Outras receitas (despesas) operacionais	24	(11.220)	(15.985)	(12.320)	(15.985)
Resultado de equivalência patrimonial		1.803	1.833	-	-
Prejuízo antes do resultado financeiro		**(20.845)**	**13.802**	**(20.468))**	**13.759**
Despesas financeiras, líquidas	25	(28.175)	(18.440)	(28.551)	(18.606)
Variação cambial líquida		2.079	(2.811)	2.079	(2.603)
Prejuízo antes do imposto e contribuição social		**(46.941)**	**(7.449)**	**(46.941)**	**(7.449)**
Imposto de renda e contribuição social diferido		-	-	-	-
Lucro/Prejuízo do exercício		**(46.941)**	**(7.449)**	**(46.941)**	**(7.449)**

As notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados abrangentes

	Controladora e Consolidado	
	2022	**2021**
Prejuízo do Exercício	(46.941)	(7.449)
Outros Resultados Abrangentes		
Ajuste Acumulado de Conversão	1.019	(805)
Resultado Abrangente do Exercício	**(45.922)**	**(8.254)**

As notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Notas	Capital Social	Adiantamento para futuro aumento de Capital (AFAC)	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ajuste Acumulado de Conversão	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2021		**356.210**	**6.600**	**943**	**446**	**(300.596)**	**63.603**
Adiantamento para futuro aumento de capital		6.600	(6.600)				-
Realização Custo atribuído, líquido de Impostos				(10)			(10)
Integralização de Capital							-
Ajuste Acumulado de conversão							-
Prejuízo do Exercício					(805)	(7.449)	(8.254)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		**362.810**	**-**	**934**	**(359)**	**(308.045)**	**55.340**
Ajuste Acumulado de conversão					1.019		1.019
Baixa Custo atribuído, líquido de impostos				(934)			(934)
Prejuízo do Exercício						(46.940)	(46.941)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		**362.810**	**-**	**-**	**660**	**(354.985)**	**8.485**

As notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados

	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(46.941)	(7.449)	(46.941)	(7.449)
Depreciação e amortização	3.187	3.907	3.354	4.072
Resultado de equivalência patrimonial	1.803	1.833	1.803	1.833
Ajustes de Exercícios Anteriores	-		-	
Complemento (reversão) de provisão para devedores duvidosos	387	23	387	23
Complemento (reversão) de provisão para perda de estoque	252		252	
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(2.077)	17.416	(1.038)	15.607
Estoques	15.894	11.707	15.935	9.294
Impostos a recuperar	(122)	1.333	1.901	(802)
Adiantamento a fornecedores	1.644	38.461	1.840	38.281
Outras contas a receber	843	1.299	984	1.225
Outros ativos	4.053	(16.116)	7.077	(15.123)
Fornecedores	27.394	(10.533)	25.648	(8.574)
Fornecedores convênio	(51)	17	(51)	17
Obrigações sociais e trabalhistas	(482)	(1.019)	(373)	(863)
Impostos e contribuições a pagar	(5.893)	(931)	(7.810)	966
Outras obrigações	(5.810)	(24.978)	(7.960)	(23.711)
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	**(5.919)**	**14.970**	**(4.991)**	**14.798**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Adições de ativo imobilizado	822	9.520	820	9.472
Recebimento na venda de imobilizados				
Adições de ativo intangível	95	349	95	349
Aumento de capital social				
Caixa líquido gerado (usado) nas atividades investimentos	**917**	**9.868**	**916**	**9.821**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Operações de Fomento e Descontos de Duplicatas	5.369		5.370	
Pagamentos de principal		(31.275)		(31.275)
Empréstimos para partes relacionadas	-	5.219	-	4.947
Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades de financiamentos	**5.369**	**(26.056)**	**5.370**	**(26.327)**
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	**1.019**	**(805)**	**1.019**	**(805)**
Aumento (Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	**1.386**	**(2.023)**	**2.314**	**(2.514)**
Demonstração do aumento (da diminuição) de caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	2.284	4.307	2.399	4.913
No final do exercício	3.671	2.284	4.712	2.399
	1.386	**(2.023)**	**2.314**	**(2.514)**

As notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais – exceto se mencionado de outra forma)

1 Contexto Operacional

A Dânica Soluções Termoisolantes Integrardas S.A. ("Companhia"), é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede em Joinville – SC. A Companhia iniciou suas atividades em 13 de fevereiro de 1982 e, assim como a sua controlada Dânica Termoindustrial Mexico, S.A., tem por objeto social o comércio, indústria, importação e exportação de materiais para a construção civil, prestação de diversos serviços relacionados à execução de obras de construção civil, incluindo a elaboração dos projetos técnicos, a fabricação de produtos à base de poliisocianurato (PIR), poliuretano (PUR), poliestireno expansível (EPS) e lã de rocha (LDR) ou outros materiais isolantes, integrantes de obras de construção civil e conjuntos frigoríficos, inclusive portas, janelas, painéis, pisos, e outras mercadorias e acessórios. Também pode participar, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou cotista, em caráter permanente ou temporário, como controladora ou minoritária.

A Companhia tem passado por reestruturações operacionais, desde a tomada do controle pelo Banco Pátria Investimentos S.A. em 2017. A reestruturação iniciou, no 1º trimestre de 2018, pela área de apoio operacional, impactando em redução de equipe e reorganização das atividades, dentre elas o time de suprimentos teve grande destaque buscando melhores soluções de matéria-prima no mercado interno e externo, o que tem trazido reduções constantes para a Companhia. No segundo semestre de 2018, a reestruturação aconteceu na área comercial, com centralização da diretoria e reformulação do time de vendas, resultando em crescimento de vendas com ganho de margem.

Em 2 de julho de 2019, a fábrica de Aparecida do Taboado (MS) foi atingida por incêndio de grandes proporções, ocasionando a interrupção da operação nessa unidade até a reorganização e reconstrução da fábrica. No dia seguinte ao incêndio, o Pátria Investimentos (ex acionista) tomou a decisão de realizar a reconstrução da fábrica imediatamente e manter a operação ativa, direcionando a produção para as outras plantas (principalmente Jaboatão dos Guararapes/PE) e terceirizando cerca de 20% do volume, para que o impacto fosse o menor possível durante esse período.

Como estratégia, a Companhia decidiu aproveitar a reconstrução e redefinir o layout da planta de forma que pudesse trazer maiores ganhos. Reflexo disso foi a retomada da produção de Portas em outubro de 2019, utilizando o edifício não afetado pelo incêndio (Fábrica II). A fábrica principal (Fábrica I) teve sua inauguração em março de 2020, com a produção de Painéis e Telhas.

Com a inauguração da nova fábrica em março de 2020 em Aparecida do Taboado (MS), a Companhia teve ganhos de margem de imediato, por fatores como: i) fim da necessidade de terceirização da produção e consequente redução no custo dos itens que dependiam dessa estratégia; ii) Redução com despesas logísticas, uma vez que essa planta está localizada em região central do país, facilitando escoamento da produção e distancias à ser percorrida; e iii) Por se tratar de parque industrial completamente renovado, unido à revisão de processos realizadas ao longo do 2º semestre de 2019, a Companhia terá nível de produtividade mais elevado, reduzindo custos diretos e perdas no processo produtivo.

Em fevereiro de 2020, foi feita nova rodada de aporte de R$ 20.000, afim de apoiar a Companhia na reorganização da estrutura de capital. Em dezembro de 2020 a Companhia vendeu seu patrimônio referente a planta de Jaboatão dos Guararapes pelo valor de R$10.500, utilizando o valor para quitar parte de seus empréstimos.

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia incorreu no prejuízo de R$ 92.789. O passivo circulante é maior que o ativo circulante em 122.933. A Companhia vinha enfrentando dificuldades desde o exercício anterior, em parte devido ao incêndio ocorrido em julho de 2019 em sua principal planta de Aparecida do Taboado/MS, e por outra parte devido ao aumento dos principais insumos utilizados na produção, afetados pela demanda e pelo aumento da taxa de câmbio. Em junho de 2020, o pagamento a fornecedores foi parcialmente suspenso e foi dado início à negociação de um plano de recuperação extrajudicial, com o objetivo de equalizar o fluxo de caixa da Companhia. O montante total dos débitos referentes a este plano montava a R$94.031. O plano foi apresentado aos credores ao longo do segundo semestre de 2020, obtendo-se mais de 80% de adesão dos mesmos, no montante de R$77.440, tendo sido homologado pelo Juízo da 1ª Vara Cível da Comarca de Joinville em 17 de dezembro de 2020. O plano aprovado consiste no pagamento do valor de R$94.031 aos credores, em 48 parcelas mensais e sucessivas, com atualização pelo CDI. A primeira parcela foi paga em 21 de dezembro de 2020.

A Companhia não conseguiu cumprir o pagamento das parcelas acordadas com os fornecedores no plano de reestruturação, dando início a uma nova negociação com os credores. Os resultados positivos que a Companhia atingiu no início do ano de 2021 ganharam força para a negociação de um novo plano de pagamento da dívida. O processo ainda está em fase de negociação.

Em 30 de dezembro de 2020, a controladora da Companhia, Brazil Steel Investimentos e Participações S.A, foi vendida pelos antigos controladores do Grupo Pátria ao senhor Pedro Jesús Echegaray Larrea, que passou a deter 100% do seu capital, assumindo a função de Presidente da Brazil Steel e da Companhia. A troca de controle traz uma mudança de foco que vai auxiliar na reestruturação operacional e financeira da Companhia, uma vez que a nova gestão estará focada na execução da estratégia proposta pelo novo controlador.

Paralelamente a esta alteração, em 2021 a Brazil Steel emitiu 62.000 (sessenta e duas mil) debêntures não conversíveis no valor unitário de R$1.000,00 (mil reais), adquiridas pelo Grupo Pátria e por outro investidor, à razão de 31.000 (trinta e uma mil) debêntures cada, a serem integralizadas ao longo de 2021, e que foram investidas para suportar a reestruturação operacional e financeira da Companhia.

A Companhia está em constante negociação com os credores, apresentando recentemente novos planos de pagamento, tendo como base para negociação os resultados positivos já alcançados pela nova política de preços, e o andamento da reestruturação operacional e financeira, o que tem gerado um caixa positivo à partir do segundo trimestre de 2021, demonstrando capacidade financeira de cumprir com os pagamentos propostos pela nova administração.

O novo controlador da Companhia tem total interesse na manutenção dos negócios e acredita que com os resultados já alcançados em pouco tempo de administração a Companhia será capaz de reverter o histórico de prejuízos e negociar um novo plano de pagamento da dívida com todos os seus credores.
Ressalta ainda que a parceria estabelecida com os principais fornecedores de matéria-prima garante que a atividade operacional não seja afetada.

Em 2021 ainda todas as obrigações com fornecedores e Impostos firmados no exercício foram cumpridas rigorosamente, a companhia tem suas certidões negativas federais, estadual e municipais em dia.

O Prejuízo de (R$7.499) está relacionado a baixa do imobilizado da fabrica de Recife além disto a companhia realizou conciliações das suas contas e constatou que havia despesas de anos anteriores represadas no seu ativo referente a consultorias contratadas pelo antigo administrador para estruturação da RE.

A empresa adotou como estratégia em função das dificuldades econômicas em 25 de maio de 2022, com Ação de Recuperação Judicial, a qual foi precedida de ação cautelar ajuizada perante o mesmo Juízo em 23 de março de 2002 (processo nº5010827-56.2022.8.24.0038). O processo foi distribuído à 1ª Vara Cível da Comarca de Joinville - SC, sendo que, atendidos todos os pressupostos da Lei 11.101/05 (LRF), arts. 48 e 51, em 1º de junho de 2022 foi deferido o processamento da recuperação judicial, com decisão proferida nos termos do art. 52 da LRF.

Para exercer as atribuições especificadas no art. 22, I e II, da LRF, nomeou-se Administrador Judicial a sociedade FW Jorge Advogados Associados, que, pelo seu prestante legal Frederico Wellington Jorge, aceitou o encargo e firmou o respectivo compromisso.

2 Impactos decorrentes da pandemia da COVID-19

Continuamos monitorando os riscos da pandemia da COVID-19 e os seus efeitos nas economias local e global, bem como os impactos em relação aos nossos funcionários, operações, cadeia de fornecimento, demanda pelos nossos produtos. Foi constituído um Comitê de Crise, formado pela Diretoria e pela área de Recursos Humanos, o qual monitora diariamente a evolução da pandemia e implementa planos de ação para poder responder rapidamente às mudanças de cenários que vêm ocorrendo.

Realizamos testes de recuperabilidade dos ativos relevantes e, até o momento, não identificamos necessidade de reconhecimento de perdas relevantes nas demonstrações financeiras.

Em 2021 e 2022 a companhia ainda enfrentou problemas referente ao fornecimento e volatilidade dos preços do Aço relacionados a constantes lockdowns na China.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

3.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

A conclusão, emissão e divulgação destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 01 de Junho de 2023.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

3.2 Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados com base na experiência histórica e outros fatores, incluindo as expectativas dos eventos futuros que se acredita serem razoáveis de acordo com as circunstâncias. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas em quaisquer períodos futuros afetados.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- Impairment dos ativos imobilizados e intangíveis;
- Expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social; e
- Passivos contingentes são provisionados de acordo com a expectativa de perda, obtida e mensurada em conjunto com os assessores jurídicos da empresa.
- Arrendamentos – Estimativa da taxa incremental sobre empréstimos

3.3 Conversão de moeda estrangeira

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional da controladora e, também, a sua moeda de apresentação.

b. Operações e saldos em moedas estrangeiras

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-monetários pelas taxas da data da transação

3.4 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível a qualquer momento em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

3.5 Ativos financeiros

Classificação

Ativos financeiros são geralmente classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

(a) **Custo amortizado:** ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;

(b) **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumento patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e

(c) **Valor justo por meio do resultado:** todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

Reconhecimento e mensuração

Um ativo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Exceto para contas a receber de clientes sem componente de financiamento significativo, os ativos financeiros são inicialmente mensurados a valor justo e, caso não sejam classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão são adicionados ou reduzidos.

3.6 Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e produtos.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa "PCLD" (*impairment*), constituído quando existe evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber e, adicionalmente, seguindo os princípios do CPC 48, com as perdas esperadas. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado a valor presente e pela provisão para *impairment*.

3.7 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da Média Ponderada Móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão de obra direta e indireta, outros custos diretos e indiretos e as respectivas despesas diretas e indiretas de produção (com base na capacidade operacional normal). O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. As importações em andamento são registradas ao custo acumulado de cada importação.

3.8 Investimentos em controladas

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional.

3.9 Imobilizado

a. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, se aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e, quando relevantes, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. O software comprado que for parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado.

b. Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

c. Depreciação

A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo, pelo método linear com base nas taxas mencionadas abaixo:

Edifícios	25 a 50 anos
Máquinas, instalações e equipamentos	10 a 25 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3 a 5 anos
Veículos	5 anos
Equipamentos eletrônicos	5 anos

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.10 Ativos Intangíveis

a. Reconhecimento e mensuração

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados

somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e a Companhia e suas controladas tiverem a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo dos ativos qualificáveis. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável quando aplicável.

b. Custos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados nos ativos específicos aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado quando incorridos.

c. Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo com vida útil definida, pelo método linear. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.11 Ajuste a valor presente

Os elementos integrantes do ativo e do passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de curto prazo quando existem efeitos relevantes, são ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo e do passivo em suas datas originais.

3.12 Provisão para *impairment* de ativos não-financeiros, exceto estoques

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

3.13 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

3.14 Receita operacional

A receita operacional da venda de produtos e serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. O reconhecimento, com base no CPC 47, ocorre quando (ou na proporção que) satisfazer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou o serviço prometido ao cliente, observando a qualidade de bem ou serviço distinto, com o objetivo de transferir individualmente cada bem ou serviço. Os critérios são:

- A entidade possui um direito presente de pagamento pelo ativo;
- O cliente possui a titularidade legal do ativo;
- A entidade transferiu a posse física do ativo;
- O cliente possui os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo; e
- O cliente aceitou o ativo.

3.15 Receitas e despesas financeira

As receitas financeiras abrangem receitas de juros. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos. Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

3.16 Imposto de renda e contribuição social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos. Estes tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

3.17 Incentivos fiscais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas.

Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

A Companhia goza de incentivo fiscal de ICMS Pró-Emprego, auferido na comercialização de produtos importados revendidos ou transferidos para outros Estados. Também possui incentivos fiscais nos Estados de Pernambuco, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, que consistem na redução de 75% do saldo do ICMS devido. Ambos os incentivos são contabilizados em outras receitas na Companhia de deduções da receita.

3.18 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.19 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias no exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41 - Resultado por Ação.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	-	21	-	21
Bancos conta movimento	3.670	2.264	4.712	2.378
	3.671	**2.284**	**4.712**	**2.399**

5 Contas a Receber

	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Circulante				
Clientes nacionais	22.954	26.944	26.440	31.469
Clientes estrangeiros	36	38	36	38
(-) AVP contas a receber	(249)	(398)	(249)	(398)
(-) Vendas para entrega futura	(783)	(3.949)	(783)	(3.949)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.067)	(3.680)	(4.067)	(3.680)
(-) Desconto de Duplicatas	(14.086)	(16.841)	(14.086)	(16.841)
Total do contas a receber	**3.805**	**2.115**	**7.291**	**6.640**

A análise de vencimento dos clientes está apresentada conforme abaixo:

	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
A vencer	17.708	22.484	17.927	30.080
Vencidos a 30 dias	629	371	738	1.432
Vencidos de 31 a 60 dias	138	33	186	102
Vencidos de 61 a 90 dias	42	-	243	-
Vencidos de 91 a 180 dias	77	284	334	284
Vencidos há mais de 180 dias	4.396	3.810	7.049	3.810
(-) AVP contas a receber	(249)	(398)	(249)	(398)
Vendas para entrega futura **(a)**	(783)	(3.949)	(783)	(3.949)
Provisão para devedores duvidosos	(4.067)	(3.680)	(4.067)	(3.680)
(-) Desconto de Duplicatas	(14.086)	(16.841)	(14.086)	(16.841)
	3.805	**2.115**	**7.291**	**10.841**

(a) Referem-se a notas fiscais emitidas na modalidade de vendas para entrega futura, cuja receita será reconhecida quando as mercadorias forem entregues aos clientes.

Provisão para devedores duvidosos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**(3.680)**	**(3.680)**
Créditos provisionados no exercício	(387)	(387)
Reversão da provisão		
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**(4.067)**	**(4.067)**

6 Estoques e Adiantamentos de Fornecedores

	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Matéria-prima aço	3.485	4.910	4.847	6.266
Outras matérias-primas	3.021	4.085	4.330	5.520
Material de almoxarifado	3.738	779	3.738	779
Produtos em processo	433	6.277	798	6.754
Produtos acabados	2.635	7.366	3.010	7.550
Mercadoria em trânsito	-	122	-	122
Material em poder de terceiros	165	6.507	165	6.507
(-) Provisão para estoque de baixo giro	(560)	(308)	(560)	(308)
(-) AVP estoques	(239)	(913)	(239)	(913)
	12.678	**28.824**	**16.089**	**32.276**
Adiantamento a fornecedores **(a)**	**2.705**	**4.349**	**2.747**	**4.587**
	15.383	**33.173**	**18.836**	**36.863**

(a) Os Adiantamentos a fornecedores são originados nas operações de compra de aço, principal matéria-prima da Companhia.

Os estoques encontram-se livres e desembaraçados de qualquer ônus ou gravames.

7 Impostos a Recuperar

	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ e CSLL	-	107	-	107
Contribuições retidas na fonte	1.176	1.127	1.176	1.127
PIS e COFINS	13.495	12.888	13.495	12.888
IPI	716	4.320	716	4.320
ICMS / IVA	2.975	634	3.431	3.113
Outros	886	50	886	50
	19.248	**19.126**	**19.704**	**21.605**
Ativo não circulante				
ICMS / IVA	56	3.072	56	3.072
PIS e COFINS	2.865	2.245	2.865	2.245
	2.921	**5.317**	**2.921**	**5.317**
	22.169	**24.443**	**22.625**	**26.922**

8 Transações com Partes Relacionadas

	Controladora			
	Ativo		Passivo	
	2022	2021	2022	2021
Operações financeira (mútuos/debentures)				
Brazil Steel (*)	20.432	33.296		5.600
Dânica Termoindustrial México			4.565	3.762
Total - Operações financeiras (mútuos)	**20.432**	**33.296**	**4.565**	**9.362**

(*) Partes relacionadas que não fazem parte das demonstrações financeiras consolidadas.

9 Impostos Diferidos

	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Ativo				
Imposto de renda e contribuição social				
Imposto de renda - ágio rentabilidade futura	0	854	0	854
Prejuízo fiscal	127.300	127.300	127.300	127.300
	127.300	**128.154**	**127.300**	**128.154**
Passivo				
Imposto de renda e contribuição social				
Diferenças temporárias	(106)	(6.734)	(106)	(6.530)
	(106)	**(6.734)**	**(106)**	**(6.530)**
Total imposto diferido	**127.193**	**121.420**	**127.193**	**121.623**

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e/ou realização das demais diferenças temporárias. Ainda, com base nas projeções de resultados tributáveis, a Companhia e suas controladas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais nos próximos exercícios.

10 Investimentos em Controladas

As principais informações sobre os investimentos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	Danica México	Total dos Investimentos em Controladas
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**6.986**	**6.986**
Ajustes acumulados de conversão	(805)	(805)
Equivalência patrimonial	1.833	1.833
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**8.014**	**8.014**
Ajustes acumulados de conversão	1.019	1.019
Equivalência patrimonial	1.803	1.803
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**10.836**	**10.836**

11 Imobilizado

Controladora	Terrenos Edificações, Benf.	Instalações Máquinas e Equipamentos	Veículos	Móveis e Utensílios	Equipamentos de Informática	Imobilizado em Andamento	Total
Saldo Final em 31/12/2020	**22.369**	**29.128**	**-**	**346**	**155**	**1.727**	**53.724**
Adições	450	626	-	12	165		1.253
Baixas	(771)	(18.817)	-	(343)	(180)	(922)	(21.033)
Transferências	-		-				-
Depreciação	(851)	(2.600)	-	(42)	(59)	-	(3.553)
Baixas da Depreciação	182	9.130	-	307	179	-	9.799
Saldo Final em 31/12/2021	**21.379**	**17.466**	**-**	**280**	**261**	**805**	**40.190**
Adições	25	27			78	698	828
Baixas	(739)	(3.924)	(365)	(513)	(1.316)	(600)	(7.456)
Transferências	79			9		(251)	(163)
Depreciação	(811)	(2.261)		(36)	(80)		(3.187)
Baixas da Depreciação	640	3.230	365	439	1.297		5.971
Saldo Final em 31/12/2022	**20.573**	**14.539**	**-**	**179**	**240**	**652**	**36.182**

Consolidado	Terrenos Edificações, Benf.	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Móveis e Utensílios	Equipamentos de Informática	Imobilizado em Andamento	Total
Saldo Final em 31/12/2020	**22.364**	**30.746**	**16**	**390**	**173**	**1.620**	**55.309**
Adições	341	734	-	12	166	-	1.253
Baixas	(771)	(18.817)	-	(343)	(180)	(814)	(20.925)
Transferências	(851)	(2.686)	(16)	(47)	(71)	-	(3.671)
Depreciação	-	-	-	-	-	-	-
Baixas da Depreciação	182	9.130	-	307	179	-	9.798
Saldo Final em 31/12/2021	**21.265**	**19.107**	**-**	**319**	**267**	**806**	**41.764**
Adições	25	27	-	-	78	698	828
Baixas	(739)	(3.924)	(365)	(513)	(1.316)	(600)	(7.456)
Transferências	79	-	-	9	-	(251)	(163)
Depreciação	(962)	(2.261)	-	(42)	(89)	-	(3.354)
Baixas da Depreciação	640	3.230	365	439	1.297	-	5.971
Saldo Final em 31/12/2022	**20.308**	**16.180**	**-**	**212**	**236**	**653**	**37.590**

12 Intangível

Controladora	Desenvolvimento de Produtos	Softwares	Total
Saldo Final 31/12/2020	**566**	**194**	**760**
Adições		193	193
Baixas	(688)	(163)	(851)
Transferências			-
Amortização	(298)	(67)	(365)
Baixas da Amortização	514	163	674
Saldo Final 31/12/2021	**94**	**319**	**411**
Adições			-
Baixas	(2.548)	(3.682)	(6.230)
Transferências		163	163
Amortização	(26)	(83)	(108)
Baixas da Amortização	2.506	3.574	6.080
Saldo Final 31/12/2022	**27**	**291**	**316**

13 Fornecedores

	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Fornecedor - Mercado interno	11.831	16.395	13.028	19.338
Fornecedor - Mercado externo	-	0	-	0
Fornecedores – Ingressando em RJ (a)	113.756	82.738	113.756	82.738
(-) AVP contas a pagar	(101)	(1.040)	(101)	(1.040)
	125.487	**98.093**	**126.684**	**101.036**
Fornecedor – convênio	-	51	-	51
	125.487	**98.144**	**126.684**	**101.087**

A composição do saldo de contas a pagar por idade de vencimento do circulante se apresenta conforme segue:

	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
A vencer	2.342	10.334	2.515	13.277
Vencidos de 1 a 30 dias	3.682	600	4.157	600
Vencidos de 31 a 60 dias	4.781	21	4.780	21
Vencidos de 61 a 90 dias	35	6	35	6
Vencidos de 91 a 180 dias	76	144	82	144
Vencidos a mais de 180 dias **(a)**	114.571	87.039	115.113	87.039
	125.487	**98.144**	**126.684**	**101.087**

(a) Fornecedores ingressando na RJ R$ 113.756

14 Empréstimos

Modalidade:	Encargos médios em 2022	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Capital de giro - Moeda nacional		**63.930**	**63.909**	**63.930**	**63.909**
Pós fixado	CDI + 4,70% a.a. a 7,08% a.a.	46.670	46.649	46.670	46.649
Pré fixado	12,50 % a.a.	17.260	17.260	17.260	17.260
Investimento - Moeda nacional		**2.244**	**2.244**	**2.244**	**2.244**
Pré fixado	9,5 a.a. a 10,00% a.a.	2.244	2.244	2.244	2.244
Fomento		**5.349**	**-**	**5.349**	**-**
Pós fixado	30%a.a.	5.349	-	5.349	-
Total de empréstimos e financiamentos		**71.523**	**66.153**	**71.523**	**66.153**

15 Obrigações Sociais e Trabalhistas

	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
INSS a pagar	477	960	477	960
FGTS a pagar	84	120	84	120
Provisão de férias	1.878	1.868	1.878	1.868
Outras obrigações trabalhistas	291	263	788	651
	2.730	**3.212**	**3.226**	**3.599**

16 Impostos a Recolher

	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Impostos a Recolher Curto Prazo				
ICMS a recolher	475	1.455	475	1.455
IRRF sobre salários e outros	-	5	-	5
ISS a pagar	23	-	23	-
Outros impostos e contribuições	156	197	767	2.725
	654	**1.657**	**1.265**	**4.185**
Impostos a Recolher Longo Prazo				
ICMS a recolher	**17.852**	**11.371**	**17.852**	**11.371**
	18.506	**13.028**	**19.117**	**15.556**

17 Adiantamentos de Clientes

	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Adiantamento de clientes nacionais	9.283	15.246	9.297	15.591
	9.283	**15.246**	**9.297**	**15.591**

18 Provisões para Riscos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais

A Companhia e suas controladas, no âmbito normal de suas operações, vêm discutindo determinadas questões fiscais, trabalhistas e cíveis, tanto na esfera administrativa como na esfera judicial, para as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. A Administração, registrou provisão para contingências no montante de R$ 1.944 em contrapartida o valor informado pelos advogados como causas prováveis somam R$ 28.764.

No que se refere a natureza das contingências destacamos: a) Cíveis: em geral são ações interpostas pelos clientes por questões relacionadas a entrega e execução das obras; b) Trabalhistas: referem-se em sua maioria a casos em que a Companhia responde subsidiaria ou solidariamente com prestadoras de serviços terceirizados, e c) Fiscais: Composta principalmente por ação de ICMS sobre operações de serviços de transporte interestadual.

19 Patrimônio Líquido

Em 30 de dezembro de 2020, de acordo com a transação mencionada na nota explicativa de contexto operacional, a Companhia passou a ser controlada diretamente, através de sua Holding Brazil Steel, pelo Sr. Pedro Jesus Echegaray, atual CEO da Companhia, conforme quadro demonstrado abaixo.

	2022			2021		
	%	**Ações**	**Valor**	**%**	**Ações**	**Valor**
Brazil Steel Invest e Participações S.A.	100%	292.189.356	362.810	100%	292.189.356	362.810
Total geral	**100,00%**	**292.189.356**	**362.810**	**100,00%**	**292.189.356**	**362.810**

b. Reserva de incentivos fiscais

A Companhia possui o benefício fiscal do Estado de Santa Catarina, Pró-Emprego, que consiste no diferimento do pagamento do ICMS na aquisição interna e importações de produtos para revenda ou industrialização, e quando da venda ou transferência para outros estados a Companhia credita em conta gráfica 3%, reduzindo o saldo final do ICMS a pagar para 4% sobre essas saídas. Este benefício não possui prazo de validade.

A Companhia e suas controladas possuem Reserva de Incentivos Fiscais provenientes dos programas MS-EMPREENDEDOR (Programa Estadual de Fomento a Industrialização, Emprego e Renda de Mato Grosso do Sul), PRÓ-EMPREGO (Programa Estadual Gerador de Emprego e Renda em Santa Catarina), PRODEPE (Programa de Desenvolvimento de Pernambuco), PRODEIC (Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso), SUDENE (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste) e dos programas SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia). Estes benefícios poderão ser utilizados até 2028.

Abaixo está demonstrado um resumo dos incentivos fiscais:

Unidade Fabril	Programa	Benefícios	Vencimento
Aparecida do Taboado/MS	**Empreendedor**	Dedução de 67% do saldo devedor do ICMS sobre as operações industriais realizadas dentro do Estado de MS.	31/12/2032
		Dedução de 75% do saldo devedor do ICMS sobre as operações industriais interestaduais.	31/12/2032
		Dedução de 85% do saldo devedor do ICMS sobre as operações industriais interestaduais que excedam o faturamento de R$ 30.397.613,18	31/12/2032
		Dedução de 90% do saldo devedor do ICMS sobre as operações industriais interestaduais. Exclusivo para Divisão Naval	31/12/2032
		Dedução de 50% do saldo devedor do ICMS sobre as operações comerciais interestaduais.	31/12/2032
		Diferimento do ICMS nas importações de máquinas e equipamentos destinados e vinculados ao processo industrial.	31/12/2032
		Diferimento do pagamento do ICMS incidente nas operações de importação de matérias-primas devidamente listadas no Termo de Acordo.	31/12/2032

A utilização destes benefícios fiscais é condicionada a obrigações pelas unidades, dentre as quais, as principais são:

i) geração de empregos nos locais onde os benefícios foram concedidos,

ii) manter as unidades industriais em funcionamento e manutenção da regularidade documental. Em 31 de dezembro de 2022 todas as obrigações estavam integralmente cumpridas.

A Companhia constitui reserva para incentivos fiscais conforme previsto na Lei 11.941/09 decorrentes de incentivos recebidos do Governo Federal e Estadual. O montante constituído respeita o limite do lucro apurado em cada exercício social. No atual exercício, devido ao fato de que foi apurado prejuízo, as reservas não foram constituídas.

c. **Dividendos**

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro do período, ajustado na forma da lei. Em 2022 em decorrência do prejuízo, não haverá destinação de dividendos.

d. **Ajuste acumulado de conversão**

A Companhia reconhece conforme determinado pela norma contábil (CPC 02) a cada encerramento de exercício a variação cambial sobre os investimentos em controladas no exterior a título de ajuste acumulado de conversão.

20 Receita Operacional Líquida

	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Venda mercado interno	182.519	285.865	199.152	300.959
Revenda mercado interno	6.909	8.413	6.909	8.413
Revenda mercado externo	62	5	62	5
Serviços mercado interno	8.848	11.709	8.848	11.709
Total bruto de vendas e serviços	**198.337**	**305.992**	**214.971**	**321.086**
Devoluções mercado interno	(7.009)	(3.995)	(7.009)	(3.995)
Incentivos fiscais – ICMS	10.138	18.650	10.138	18.650
Impostos sobre vendas	(40.218)	(66.833)	(40.222)	(67.175)
Total de deduções	**(37.088)**	**(52.178)**	**(37.093)**	**(52.520)**
Receita operacional líquida	**161.249**	**253.814**	**177.878**	**268.566**

21 Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados

	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Custo das vendas nacionais	(122.725)	(172.472)	(133.334)	(181.580)
Custo das revendas	(11.154)	(5.659)	(11.154)	(5.659)
Custo das garantias - reposição	(1.082)	(2.793)	(1.082)	(2.793)
Projetos e serviços	(9.850)	(14.038)	(9.850)	(14.038)
	(144.811)	**(194.962)**	**(155.420)**	**(204.070)**

22 Despesas comerciais

	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Despesas variáveis de vendas	(8.975)	(11.983)	(9.335)	(11.983)
Despesas com pessoal	(6.533)	(6.432)	(7.118)	(6.432)
Despesas com propaganda e publicidade	(29)	(4)	(29)	(4)
Despesas com viagens e estadias	(428)	(582)	(428)	(582)
Despesas com serviços de terceiros	(51)	(607)	(51)	(607)
Outras despesas	(1.036)	(659)	(1.036)	(659)
	(17.052)	**(20.266)**	**(17.996)**	**(20.266)**

23 Despesas administrativas

	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Despesas com pessoal	(5.018)	(3.646)	(6.650)	(3.646)
Despesas com serviços de terceiros	(2.754)	(3.818)	(2.754)	(3.818)
Despesas com serviços de TI	(1.144)	(544)	(1.144)	(544)
Despesas de comunicação	(207)	(44)	(207)	(44)
Despesas com viagens e estadias	(370)	(167)	(370)	(167)
Despesas com materiais gerais	(18)	(29)	(18)	(29)
Despesas com depreciação	(240)	(572)	(405)	(572)
Outras despesas	(1.062)	(1.810)	(1.062)	(5.664)
	(10.814)	**(10.631)**	**(12.610)**	**(14.484)**

24 Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Baixa de imobilizado	-	-	(16.280)	-	(16.280)
Refis	1.795	-	1.795	-
ISR	-	-	-	(1.100)	-
Outras	(28)	294	(28)	294
	(13.015)	294	(13.015)	294
Total	**1.767**		**667**	
	(11.220)	**(15.985)**	**(12.320)**	**(15.985)**

(a) R$9.296 refere-se a processo de ICMS de 2008 adotado parcelamento voluntário em dez/22, R$3.719 refere-se à conciliação de contas sem composição de períodos anteriores a 2020.

25 Receitas e despesas financeiras líquidas

	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas financeiras	1.046	358	1.046	358
Juros sobre empréstimos e debêntures	(19.427)	(8.985)	(19.427)	(8.985)
Impostos sobre operações financeiras	(180)	(417)	(180)	(417)
Despesas bancarias e outros	(9.613)	(9.396)	(9.990)	(9.562)
Variação cambial líquida	2.079	(2.811)	2.079	(2.603)
Resultado financeiro líquido	**(26.096)**	**(21.251)**	**(26.472)**	**(21.209)**

26 Coberturas de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm seguros, sendo a cobertura contratada, como indicado a seguir:

(a) Responsabilidade civil contra terceiros danos materiais, corporais, morais e acidentes pessoais - cobertura até R$ 10.000, cobrindo eventos nas dependências da Companhia e suas controladas e em locais de obra;

(b) Seguro de risco engenharia - cobertura de acordo com os valores de cada obra;

(c) Responsabilidade civil de administradores - cobertura de R$ 25.000;

27 Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período:

	2022	2021
Prejuízo atribuível aos acionistas	**(46.941)**	**(7.449)**
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	292.189	292.189
Prejuízo básico por ação R$	**(0,1607)**	**(0,0254)**

Resultado básico diluído

O prejuízo diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a Companhia não possui qualquer fator diluidor em relação ao básico.

28 Resultados Ajustados Pelos Efeitos Não Recorrentes

	Controladora
	31/12/2022
Receita operacional líquida	161.249
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(144.811)
Lucro bruto	16.438
Receitas (despesas) operacionais	
Despesas comerciais	(17.052)
Perdas por Redução ao valor recuperável de contas a receber	-
Despesas administrativas	(10.814)
Outras receitas (despesas) operacionais (a)	1.767
Resultado de equivalência patrimonial	1.803
Prejuízo antes do resultado financeiro	(7.857)

(a) R$9.296 refere-se a processo de ICMS de 2008 adotado parcelamento voluntário em dez/22, R$3.719 refere-se à conciliação de contas sem composição de períodos anteriores a 2020.